

Monção

Família transforma convento em hotel

JOÃO PAULO COUTINHO

► Unidade rural com equivalência a cinco estrelas ► Os quartos e as suites são “celas”

Ana Peixoto Fernandes



Hotel Convento dos Capuchos custou três milhões de euros

Um hotel Rural, com equivalência a uma unidade de cinco estrelas, foi construído em Monção por uma família da região, aproveitando um antigo convento do século XVI. O Hotel Convento dos Capuchos, inaugurado ontem, representa um investimento privado de cerca de três milhões de euros e assenta as suas instalações em toda a história do mosteiro que outrora foi Convento de Santo António. “Construído por monges, habitado por nobres, preparado para si” é o lema da nova unidade hoteleira, que além das muitas empresas que se vão instalando nas duas margens do rio Minho, tem, segundo a directora do estabele-

cimento, Maria Luís, o turista espanhol como cliente alvo.

Debruçado sobre o rio Minho, em plena vila de Monção, o hotel tira partido de espaços conventuais típicos como a Sala do Capítulo, a porta da sopa dos pobres ou o claustro. Os 22 quartos e duas suites são designados de “celas”, numa alusão à antiga função das habitações. Há ainda a Cozinha do Convento (restaurante de cozinha regional e de autor com capacidade para 60

pessoas), o bar Criptopórtico e a Sala Seculare, com capacidade para 200 pessoas e destinada a reuniões, conferências, exposições e banquetes. Aos espaços conventuais, o hotel somou um SPA com sauna, banho turco, piscina de hidromassagem, serviço de massagens e um ginásio. No exterior foram criadas zonas de lazer que convidam ao relaxamento e ao desfrutar da natureza, como a Fonte dos Frades ou a Ribeira da Fonte da Vila. ◀